

## Meu filho não passou no vestibular. E agora?



*Como os pais podem apoiar seus filhos quando não são aprovados no vestibular dos sonhos?*

Por mais que o processo pré e durante os vestibulares seja compartilhado com toda a família, ainda é um projeto individual, cujos protagonistas são os jovens. Então, quando eles não são aprovados nos processos seletivos que gostariam, o que os pais podem fazer? Como acolher os filhos e respeitar esse luto?

Madson Molina, coordenador do Curso Anglo de Ensino, explica quais os próximos passos para ambos filhos e pais após a notícia.

### **O que fazer agora?**

Cada família e cada jovem lida com seu próprio caminho e histórico, mas Madson pede que os pais relembrem desses mesmos filhos quando eram menores, com cinco ou seis anos, fazendo apresentações de balé ou talvez na primeira competição de um esporte. “Se eventualmente aconteceu um resultado não esperado, o que fazemos como pais? Estendemos os braços e falamos: ‘filho, não se preocupe. Vão ter próximas oportunidades.’ E esse acolhimento é algo que foi feito durante toda a criação dos filhos, e não deve ser diferente agora no vestibular.”

Logo, a primeira ação é respeitar esse tempo de maturação e frustração, mas que leva a um amadurecimento enorme, que inclusive surpreende a maior parte dos pais. Isso porque, nesse processo, ao prestar o vestibular pela primeira vez, os jovens entendem que estão escolhendo a escola que irão estudar no futuro. Quando a frustração ocorre, eles percebem que precisam se dedicar mais e que a maior parte das variáveis se encontra agora em seu colo. “Eles vão se reerguendo, se surpreendendo e amadurecendo, aumentando a potência nos estudos.”

Passado esse momento de luto, o próximo passo é traçar um plano junto aos filhos: onde querem chegar, quais são os cursos e faculdades que pretendem fazer e como essa meta será alcançada: quais são os horários de estudo, onde irão estudar, qual será o tempo dedicado para isso?

### **Como conduzir os estudos daqui para frente?**

Madson explica que, nesse momento, é fundamental que o vestibulando entenda quais são suas fortalezas e seus pontos frágeis, quais os conteúdos que domina e quais tem dificuldade, antes mesmo de decidir entrar em um cursinho pré-vestibular. Se ele já começa o ano com esses assuntos mapeados, abre-se uma atenção maior quando eles são apresentados em sala de aula. “Os estudos daqui para frente devem ser conduzidos sempre com base nesse radar para que, durante o percurso do ano, esses assuntos sejam aprendidos com mais atenção e retenção”.

Nesse momento, um curso pré-vestibular é extremamente recomendado, especialmente para estudantes que já encerraram o ensino médio. “É o momento de rever todo o conteúdo apresentado no ensino médio, o que é sempre um desafio.” Madson também afirma que é difícil e trabalhoso, mas é possível, com muita organização e planejamento, visitar todos os conteúdos abordados no ensino médio, e estar preparado para os vestibulares ao final do ano.